

POPULAÇÃO TOTAL

1. Conceituação

Número total de pessoas residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

2. Interpretação

Expressa a magnitude do contingente demográfico.

3. Usos

- /// Prover o denominador para cálculo de taxas de base populacional.
- /// Dimensionar a população alvo de ações e serviços.
- /// Orientar a alocação de recursos públicos (exemplo: o financiamento de serviços em base *per capita*).
- /// Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de alcance social.

4. Limitações

- /// Eventuais falhas de cobertura na coleta direta de dados demográficos.
- /// Imprecisões inerentes à metodologia utilizada na elaboração de estimativas e projeções demográficas para períodos intercensitários.
- /// Projeções demográficas perdem precisão à medida que se distanciam do ano de partida utilizado no cálculo.
- /// Estimativas para um determinado ano estão sujeitas a correções decorrentes de novas informações demográficas.

5. Fonte

- IBGE:
 - /// Censo Demográfico, previsto para ser realizado a cada 10 anos. Os três últimos censos foram realizados em 1980, 1991 e 2000.
 - /// Contagem da População, em 1996.
 - /// Projeções demográficas a partir de bases censitárias, elaboradas anualmente para o Tribunal de Contas da União e adotadas oficialmente pelo País.
 - /// Estimativas a partir de pesquisas amostrais.

Observação: outras estimativas demográficas, como as procedentes de pesquisas amostrais, são utilizadas para o cálculo de alguns indicadores.

6. Método de cálculo

Utilização direta da base de dados, expressando-se os resultados em números absolutos e percentuais. As populações adotadas para o cálculo dos indicadores estão ajustadas ao meio do ano (dia 1º de julho). Nos anos censitários, são utilizadas as datas de referência de cada Censo.

7. Categorias sugeridas para análise

- /// Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- /// Faixa etária: < 1 ano, um a quatro e, a partir desta faixa etária, agregações quinquenais até 79 anos, finalizando com o grupo de 80 anos e mais de idade.
- /// Sexo: masculino e feminino.
- /// Situação do domicílio: urbana e rural, para os anos censitários.

8. Dados estatísticos e comentários

População residente e sua distribuição proporcional.
Brasil e grandes regiões – 1991, 1996 e 2000.

Região	1991		1996		2000	
	Nº hab (x mil)	%	Nº hab (x mil)	%	Nº hab (x mil)	%
Brasil	146.825	100,0	157.079	100,0	169.799	100,0
Norte	10.031	6,8	11.290	7,2	12.901	7,6
Nordeste	42.498	29,0	44.768	28,5	47.742	28,1
Sudeste	62.740	42,7	67.003	42,6	72.412	42,6
Sul	22.129	15,1	23.517	15,0	25.108	14,8
Centro-Oeste	9.428	6,4	10.501	6,7	11.637	6,9

Fonte: IBGE: Censo Demográfico (1991 e 2000) e Contagem da População (1996).

A distribuição proporcional da população por regiões praticamente não se altera no período analisado. As regiões Sul e Sudeste contam com mais da metade da população (57,4% em 2000) e, a Nordeste, com pouco menos de um terço (28,1% no mesmo ano). As regiões Norte e Centro-Oeste – áreas de expansão de fronteira econômica – aumentaram levemente a sua participação (de 13,2%, em 1991, para 14,5%, em 2000).